



DENGUE EPIDEMIOLOGIA NO BRASIL

Autor(es)

Gregório Otto Bento De Oliveira

Thaynara A R Dantas

Jackson Henrique Emmanuel De Santana

Eduardo Augusto Pereira Rodrigues

Edson Rodrigues Dos Santos

Talia De Sousa Nascimento

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA



Introdução

Diante do alarmante cenário epidemiológico caracterizado pela crescente incidência de casos, hospitalizações e óbitos por dengue, o Brasil adotou medidas decisivas para combater essa grave doença. Em dezembro de 2023, o Ministério da Saúde incorporou a vacina contra a dengue no Calendário Nacional de Vacinação, em um esforço para conter a propagação do vírus. Esta iniciativa pioneira tornou o Brasil o primeiro país do mundo a disponibilizar a vacina gratuitamente no serviço público de saúde, focando inicialmente em crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, faixa etária com alta incidência de hospitalizações. Embora não tenha sido liberada para pessoas idosas, para quem a dengue também representa um sério risco à saúde, o país reforçou suas estratégias de controle vetorial para complementar essa importante ação de imunização (ELIDIO et al, 2024).

Objetivo

Tem como apresentar todas as informações sobre a epidemiologia de dengue, como as causas, sintomas, frequência, diagnóstico e tratamento.

Material e Métodos

Foi uma revisão em bancos de dados, os artigos científicos utilizados foram encontrados no Google acadêmico e Scielo, publicados entre os anos de 2010 a 2024, foram separados para estudos 8 artigos mais apenas 5 utilizados em todo trabalho, sendo 1 na introdução, 1 na discussão e nos demais um em cada, sendo todos encontrados com as palavras chaves nos bancos de dados do Google acadêmico e Scielo.

Resultados e Discussão

A dengue é uma doença viral transmitida principalmente pela picada do mosquito Aedes aegypti, comumente encontrada em áreas tropicais e subtropicais. Ela apresenta uma variedade de sintomas, incluindo febre alta, dores musculares e articulares, dores de cabeça, fadiga e erupções cutâneas. Em casos mais graves, pode levar a complicações como dengue grave ou síndrome de choque da dengue, que podem ser fatais. O controle da



dengue é desafiador e requer uma abordagem abrangente que inclui medidas de prevenção, como a eliminação de criadouros de mosquitos, o uso de inseticidas e a conscientização da comunidade sobre a importância de medidas individuais de proteção, como o uso de repelentes e roupas que cubram a pele. Além disso, a pesquisa médica tem se concentrado no desenvolvimento de vacinas eficazes contra a dengue, dada a sua carga significativa na saúde pública e na economia.(ELOI, 2021).

Conclusão

Em síntese, a dengue é uma doença viral grave que exige uma abordagem abrangente para prevenção, controle e tratamento. A colaboração entre governos, organizações de saúde e comunidades é crucial para eliminar os focos de mosquitos, aumentar a conscientização pública e apoiar a pesquisa em vacinas eficazes. Somente por meio de esforços coordenados e investimentos contínuos poderemos minimizar o impacto da dengue na saúde pública e na qualidade de vida das pessoas afetadas (PEDRO LUIZ, 2002).

Referências

Elidio, Guilherme A., et al. "Atenção primária à saúde: a maior aliada na resposta à epidemia da dengue no Brasil." Revista Panamericana de Salud Pública 48 (2024): e47. Acesso: 3 de mai.2024.

Santos, Eloi Romeiro dos. "Doenças transmitidas pelo Aedes Aegypti: levantamento de dados nos municípios na Bahia." (2021). Acesso: 03 de mai. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>. Acesso em 12 de mai. 2024.

BRASIL, Biblioteca virtual em Saúde ministério da saúde. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/dengue-16/>. Acesso em 03 de mai 2024.

Tauli, Pedro Luiz. "Aspectos críticos do controle do dengue no Brasil." Cadernos de Saúde Pública 18 (2002): 867-871. Acesso: 03 de mai. 2024.

